



SONAE IGNORA AS REIVINDICAÇÕES DOS TRABALHADORES! EXIGIMOS O JUSTO AUMENTO DOS SALÁRIOS!

20 ABRIL - GREVE E CONCENTRAÇÃO NA SEDE DA SONAE - 11H30

Abr. 2018

Folha Sindical - Trabalhadores do Grupo Sonae

Após a reunião dia 11 de Abril com os Recursos Humanos da Sonae, continua a verificar-se a falta de abertura da empresa para a resposta às reivindicações dos trabalhadores.

Sobre as "tabelas Sonae", a empresa dá o dito por não dito discriminando os trabalhadores, não cumpre os critérios que eles próprios definiram e recusa-se a assinar actas com o registo de decisões sobre matérias de grande importância para os trabalhadores.

Os aumentos em Janeiro, resultado da luta dos trabalhadores é muito insuficiente, está longe das reais condições da empresa e não desvia a atenção dos trabalhadores para a necessidade de uma resposta concreta e positiva a todas as restantes matérias em discussão.

Os aumentos, em quantias diversificadas, foram discriminatórios, com base em avaliações de desempenho subjectivas e muito contestadas pelos trabalhadores, em vez de aumentar os salários de todos os trabalhadores e de garantir que a trabalho igual é pago salário igual.

Em suma, os Recursos Humanos e a Administração da Sonae fazem ouvidos de mercador à voz de quem todos os dias dá o melhor ao seu serviço.

Na reunião, a Empresa manifestou disponibilidade para:

- Criar Comissões para a Segurança e Saúde no Trabalho nas lojas e armazéns;
- Acabar com situações de pressão, perseguição e repressão sobre os trabalhadores e do assédio moral;
- Estender o seguro de saúde aos filhos com menos de 18 anos;
- Dar formação profissional para todos os trabalhadores, nas suas reais funções, em particular para os manobreadores de máquinas nas lojas e armazéns.

Valorizando estas matérias, que são importantes para os trabalhadores mas que, só por si, não dão resposta às questões de fundo, verifica-se que a Sonae continua sem satisfazer as reais reivindicações dos trabalhadores.

A empresa continua a remeter praticamente todos os assuntos do Caderno Reivindicativo para a negociação do Contrato Colectivo de Trabalho (CCT), não assumindo qualquer compromisso de aumento dos salários e do subsídio de refeição.

Até à data continua tudo igual no que respeita às principais reivindicações dos trabalhadores. É necessário continuar a luta pelos nossos direitos e aumento dos salários e subsídios.

**Não aceitamos este comportamento
da Sonae!**

EXIGIMOS A NEGOCIAÇÃO DO CTT DA APED E AS EMPRESAS SUAS ASSOCIADAS ONDE A SONAE É VICE PRESIDENTE, SEM REDUÇÃO DO VALOR PAGO POR TRABALHO SUPLEMENTAR E TRABALHO EM DIA FERIADO E SEM BANCO DE HORAS

Exigimos:

- Actualização dos salários com aumento mínimo de 40€/mês para todos os trabalhadores;
- Actualização do subsídio de alimentação em 1€/dia para todos os trabalhadores;
- Passagem a efectivos dos trabalhadores com vínculos precários a ocupar postos de trabalho permanentes
- A negociação do Contrato Colectivo de Trabalho do Sector;
- A eliminação da tabela B;
- A progressão automática dos operadores de armazém até ao nível VIII (operador de armazém especializado);
- A manutenção do valor pago por trabalho suplementar e por trabalho em dia feriado, contra a redução do valor das horas extras e do trabalho aos feriados;
- Horários de trabalho regulados, contra o banco de horas, pelo direito à conciliação da vida profissional com a vida pessoal e familiar.

A Sonae diariamente acumula lucros milionários. Têm de mudar de atitude e valorizar a especialização dos trabalhadores e aumentar os salários de todos sem exigir contrapartidas.

Os trabalhadores não aceitam chantagens e lutam pelo reconhecimento do valor do seu trabalho com os seus salários e carreiras melhorados.

Revista de Imprensa:

Expresso | DIÁRIO | SEMANÁRIO

ECONOMIA

Sonae. Vendas no retalho crescem 6,9% e somam 5,5 mil milhões

24.01.2018 às 19h25

negocios

COMÉRCIO

Sonae facturou 100 milhões com online

24 de Janeiro de 2018

OBSERVADOR

EMPRESAS

Lucros da Sonae fixaram-se em 166 milhões de euros em 2017

15/3/2018, 11:34

P RETALHO Worten sobe de divisão com vendas anuais de mil milhões

24 de Janeiro de 2018

**1º DE MAIO - LUTA DE TODOS OS TRABALHADORES DAS EMPRESAS DE DISTRIBUIÇÃO
GREVE PELA NEGOCIAÇÃO DO CCT E RESPOSTA DAS EMPRESAS ÀS REIVINDICAÇÕES QUE VAMOS LEVAR
PARA AS MANIFESTAÇÕES DA CGTP-IN EM TODO O PAÍS**

CESP - Sindicato dos Trabalhadores do Comércio, Escritórios e Serviços de Portugal

Rua Almirante Barroso nº3, 1049-023 Lisboa Tel: 21 358 33 30 E-mail: cespnacional@cesp.pt www.cesp.pt